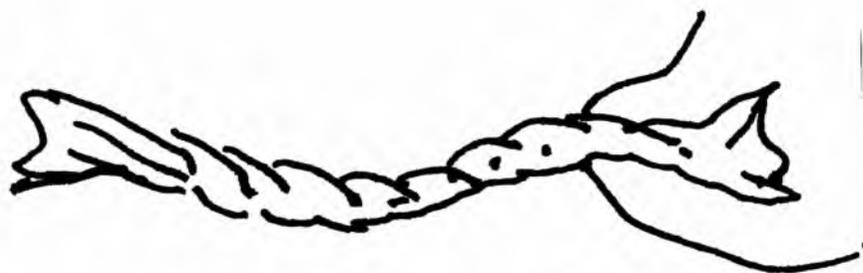
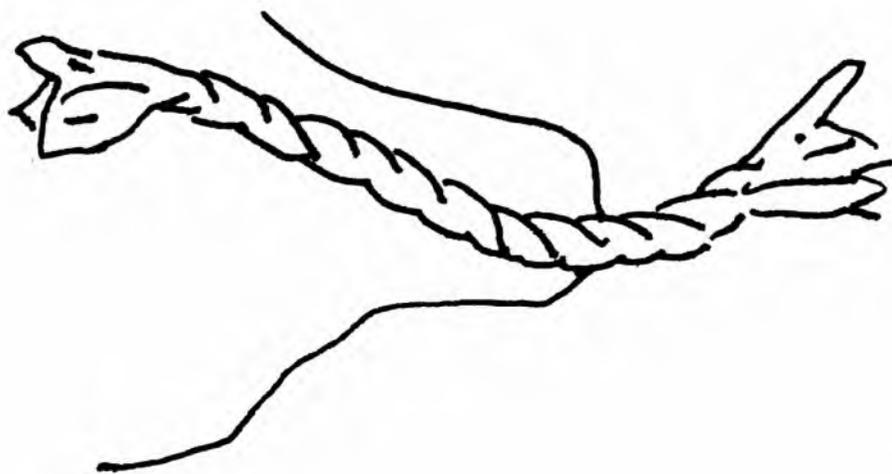


Diodoro

Ayde Veiga Lopes



Minha tia-avó Deocleciana foi menina há muito, muito tempo. Casou-se no tempo de casar e teve muitos filhos, como convinha em seu tempo. Viveu decerto algumas alegrias e uns tantos desgostos, como todo mundo; de umas e de outros eu nada sei, e nem ela, que já não se lembra.

Tudo cumprido, o que restou de minha tia é quase só o que posso ver: o corpo diminuído e trêmulo, um barco à deriva na sala antiga em que a visitamos, meus pais e eu, numa tarde qualquer.

— *Mãe, veja só quem está aqui: Fulana e Sicrano, e a filha mais nova deles. Lembra, mãe, sua sobrinha, filha de sua irmã Waldomira.*

Anos atrás minha tia talvez ficasse constrangida por não reconhecer quem deveria. Agora, nem isto. Tudo passou, nunca foi, ou foi em demasia. Pai, mãe, irmãos, irmãs, marido, filhos e filhas, netos, os vários tons de sépia que se perfilam na parede sépia, são todos estranhos, vozes que chegam sem voz, da outra margem.

— *Não sei de Waldomira.*

As velhas histórias da família, casos d'antanho, aquela vez no Bom-Jardim, as mesmas visitas repetidas vezes apresentadas (“quem é mesmo essa gente?”), tudo é novo, e em seguida é nada: dissolve-se na névoa do tempo excessivo, na alvura desta mesa em que vários tempos comungam e se esvaem.

— *Come um bolinho, mãe, é daqueles que a senhora gosta.*

— ...

— *Pedacinho só, mãe, comeu quase nada hoje. Come, antes que Dioloro chegue.*

— *Dioloro vem?*

— *Vem, mãe, acho que vem.*

Ninguém sabe. Ninguém viu. Dioloro é só nome de quem foi, abracadabra que se pronuncia para que ela se lave e coma um tantinho, fogo de artifício, chuva de estrelas... Dioloro... O que seriam estas cintilações na sala, vagalumes nos olhos de minha tia? Ouso perguntar?

— *Tia, me conte, quem é Dioloro, tia?*

É outro tempo, e primavera. Deocleciana, menina, mãozinha apertada no peito, inclina-se para a menina que a visita muitos anos depois, e lhe concede a jóia mais rara, relíquia guardada em fenda de pedra:

— *É meu amor, meu amor, meu amor...*

